

# História da Filosofia



**Prof. Daniel Mota**

[www.osargonautas.com.br](http://www.osargonautas.com.br)

## FILOSOFIA

"A verdadeira filosofia é reaprender a ver o mundo".

(Merleau-Ponty)

### O FILOSOFAR

"Não se pode pensar em nenhum homem que não seja também filósofo, que não pense, precisamente porque pensar é próprio do homem como tal".

Antônio Gramsci

### A FILOSOFIA DE VIDA

Filosofia de vida é associado ao um estilo de vida, hábitos que nos caracterizem em nosso cotidiano.

### QUAL É A "UTILIDADE" DA FILOSOFIA?

A filosofia é "inútil": não serve para nenhuma alteração imediata de ordem pragmática.

Para as pessoas instintivas, que vivem segundo suas paixões e seus desejos a filosofia é inútil.

Filosofar não é um exercício puramente intelectual.

Descobrir a verdade é ter a coragem de enfrentar as formas estagnadas do poder, é aceitar o desafio da mudança.

Saber para transformar.

## HISTÓRIA DA FILOSOFIA

### O QUE É FILOSOFIA?

**Filosofia = *Φιλοσοφία*:**

Philos - amor ou amizade

Sophia - sabedoria

Conceito: Modernamente é uma disciplina, ou uma área de estudos, que envolve a investigação, análise, discussão, formação e reflexão de ideias.

### HISTÓRIA DA FILOSOFIA

A história da filosofia é a disciplina que se encarrega de estudar o pensamento filosófico em seu desenvolvimento diacrônico, ou seja, a sucessão temporal das idéias filosóficas e de suas relações.

### DIVISÃO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

- ✓ História da Filosofia Antiga - Séc. VI a.C - Séc. IV
- ✓ História da Filosofia Medieval. Séc. V - Séc. XIV
- ✓ História da Filosofia Moderna. Séc. XV - Séc. XVIII
- ✓ História da Filosofia Contemporânea. Séc. XIX - Séc. XXI

### DIVISÃO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA

- ✓ Período pré-socrático.
- ✓ Período socrático ou clássico.
- ✓ Período helênico.

### PERÍODO PRÉ-SOCRÁTICO OU CLÁSSICO

- ✓ Período Naturalista: pré-socrático, em que o interesse filosófico é voltado para o mundo da natureza. Problemas cosmológicos.

### PERÍODO SOCRÁTICO OU CLÁSSICO

- ✓ Período Sistemático ou Antropológico: o período mais importante da história do pensamento grego, em que o interesse pela natureza é integrado com o interesse pelo espírito e são construídos os maiores sistemas filosóficos. Problemas metafísicos.
- ✓ Sócrates e Platão

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

## PERÍODO HELENICO

- ✓ Período Ético: em que o interesse filosófico é voltado para os problemas morais, e o estudo e reflexões e a definição dos ideais de felicidade e virtude para o saber prático.
- ✓ Aristóteles

## DIVISÃO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

- ✓ Patrística.
- ✓ Escolástica.
- ✓ Renascimento.

## CARACTERÍSTICAS DO PERÍODO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

- ✓ Tentativa de conciliar a razão e a fé.
- ✓ A existência e a natureza de Deus.
- ✓ Filosofia submissa a teologia.
- ✓ Questão dos Universais.

## DIVISÃO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA

- ✓ Renascimento.
- ✓ Iluminismo.

## PRINCIPAIS CORRENTES FILOSÓFICAS DA FILOSOFIA MODERNA

- ✓ Humanismo - O ser humano é valorizado.
- ✓ Hedonismo – O prazer bem da vida humana.
- ✓ Naturalismo Científico – Dominar a natureza.
- ✓ Classicismo - Cultura greco-romana.
- ✓ Contratualismo - Contrato social.
- ✓ Racionalismo - A razão, como fonte de conhecimento.
- ✓ Empirismo – A experiência como fonte de conhecimento.
- ✓ O Idealismo - A ideia é princípio interpretativo do mundo.
- ✓ Liberalismo Econômico - Liberdade na economia.
- ✓ Idealismo Transcendental Kant: todos nós trazemos formas e conceitos a priori, aqueles que não vêm da experiência.

## HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

- ✓ Filosofia contemporânea ou filosofia pós-moderna.
- ✓ Visão crítica frente a moral, a religião e a ciência.
- ✓ Os filósofos procuram criticar as bases morais da sociedade ocidental, questionando o cristianismo e os abusos da Ciência.
- ✓ Críticas a indústria da comunicação e da cultura.

## PRINCIPAIS CORRENTES FILOSÓFICAS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

- ✓ Marxismo - Ideias filosóficas, econômicas, políticas e sociais de Karl Marx.
- ✓ Positivismo - Conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro.
- ✓ Utilitarismo - Busca entender as bases da ética e moral a partir das consequências das ações - John Stuart Mill.
- ✓ Pragmatismo - É aquele que toma o valor prático como critério da verdade.
- ✓ Nihilismo - É a negação de todo e qualquer princípio religioso, social e político.
- ✓ Existencialismo - A existência precede a essência.
- ✓ Fenomenologia - Estudo como se manifestam os fenômenos, consiste em estudar a essência das coisas e como são percebidas no mundo.
- ✓ Escola de Frankfurt - Escola de Frankfurt, que preocupou-se sobretudo com o contexto social e cultural do surgimento de teorias e valores do mundo da sociedade industrial avançada.
- ✓ Filosofia da Ciência - Consiste no estudo da natureza da própria ciência, entendendo-se por natureza os métodos, conceitos, pressuposições e o seu lugar num esquema geral de disciplinas, filosofia da ciência divide-se, em três domínios: o estudo do método, da natureza, dos símbolos científicos e da sua estrutura lógica.
- ✓ Estética - A estética também é conhecida como a filosofia do belo e na sua origem era uma palavra que indicava a teoria do conhecimento sensível, se ocupa das questões tradicionalmente ligadas à capacidade humana de perceber o mundo, tais como o belo, o feio, o gosto, a arte, os estilos, as tendências, a criação e a interpretação artística.
- ✓ Filosofia Política - É análise filosófica da relação entre os cidadãos e a sociedade. as formas de poder e as condições em que este se exerce, os sistemas de governo, e a natureza, a validade e a justificação das decisões políticas.

## CONCEITOS BÁSICOS DE FILOSOFIA

### METAFÍSICA

- ✓ A palavra metafísica é de origem grega onde “meta” significa “além” e “Physis” significa Física ou Matéria.
- ✓ É uma doutrina que busca o conhecimento da essência das coisas.
- ✓ Aristóteles: caracterizada pela investigação das realidades que transcendem a experiência sensível, capaz de fornecer um fundamento a todas as ciências particulares, por meio da reflexão a respeito da natureza primacial do ser; filosofia primeira.
- ✓ Kant: O estudo das formas ou leis constitutivas da razão, fundamento de toda especulação a respeito de realidades suprassensíveis

### MITO

#### O QUE É MITO?

- ✓ Mito é uma narrativa de caráter simbólico, relacionada a uma dada cultura.
- ✓ O mito procura explicar a realidade, os fenômenos naturais, as origens do Mundo e do homem por meio de deuses, semi-deuses e heróis.
- ✓ Um dos objetivos do mito é transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado.

### LENDA

#### O QUE É LENDA?

- ✓ Lendas são narrativas transmitidas oralmente com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia.
- ✓ Em latim Lenda é “legenda” (aquilo que deve ser lido), o conceito se transformou em histórias que falam sobre a tradição de um povo e que fazem parte de sua cultura.

### MORAL

- ✓ Moral: Nomos, normas, regras ou leis.
- ✓ Sujeito Moral: cumpre as regras, normas ou leis.

### ÉTICA

- ✓ Ética: Ethos, comportamento, ação, ou ato de fazer.
- ✓ Sujeito Ético: suas ações ou comportamento estão voltado para a prática das regras, normas ou leis.

## O QUE É JUÍZO?

- ✓ JUÍZO : é o ato ou ação de julgar, avaliar e tirar conclusões a partir da comparação
- ✓ JUÍZOS DE FATO → dizer o que são as coisas.
- ✓ JUÍZOS DE VALOR → julgar se determinada coisa é boa, ruim, agradável, bonita, feia etc.J
- ✓ JUÍZO MORAL: é o ato mental que estabelece-se uma determinada conduta ou situação.
- ✓ O juízo moral realiza-se a partir do sentido moral de cada indivíduo e responde a uma série de normas e regras que vão sendo adquiridas ao longo da vida.
- ✓ JUÍZO ESTÉTICO → julgamos se algum objeto, algum acontecimento, alguma pessoa ou algum outro ser é belo.

**IMMANUEL KANT 22/04/1724 - 12/02/1804**

### PRINCIPAIS OBRAS DE IMMANUEL KANT

#### FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES (1785)

- ✓ Kant pretende estabelecer as condições de possibilidade de uma lei moral universal.

#### CRÍTICA DA RAZÃO PURA (1781)

O problema que a domina é o de saber como é o conhecimento a priori acerca do mundo e tenta responder a primeira das três questões fundamentais da filosofia:

- ✓ Que podemos saber?
- ✓ Que devemos fazer?
- ✓ Que nos é lícito esperar?“

#### CRÍTICA DA RAZÃO PRÁTICA (1788)

- ✓ Kant procura os fundamentos da nossa razão prática, isto é, os fundamentos do nosso raciocínio moral.
- ✓ Defende que agir racionalmente é agir moralmente.

#### CRÍTICA DO JUÍZO (1790)

- ✓ A Crítica do Juízo, Kant se esforça por mostrar a possibilidade de uma reconciliação entre o mundo natural e o da liberdade.
- ✓ Os valores de beleza, na arte, faz uma análise entre a razão e a imaginação, na contemplação estética, a bela aparência que admiramos nas coisas.

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

## **CRITICISMO KANTIANO**

- ✓ O Criticismo Kantiano propunha a investigação dos fundamentos do conhecimento, repensando a filosofia e como se dá o conhecimento.
- ✓ Não é possível saber o que é a coisa em si, mas podemos saber somente como os fenômenos se manifestam.
- ✓ "Criticismo" kantiano parte na confluência do Racionalismo, do Empirismo, o conhecimento é uma síntese entre experiência (empirismo) e conceitos (racionalismo).

## **VONTADE PARA KANT**

- ✓ É a capacidade de determinar-se por si, independentemente da coação dos impulsos sensíveis.
- ✓ Isto quer dizer que a vontade boa não é meio para outra intenção.

## **A AÇÃO MORAL PARA KANT**

- ✓ A ação é considerada moral por se regular pelo dever.
- ✓ A ação será moral quando conseguir abstrair de todas as inclinações e dever.

## **O DEVER PARA KANT**

- ✓ É a necessidade de uma ação por respeito à lei.
- ✓ A ação praticada por dever deve eliminar totalmente a influência das inclinações.
- ✓ Assim, o dever liberta os seres humanos das determinações.

## **A LEI MORAL PARA KANT**

- ✓ É a máxima de um princípio obrigante para a vontade que leva a agir.

## **A AUTONOMIA PARA KANT**

- ✓ Entendemos como aquela propriedade que as pessoas possuem de se submeterem a uma lei, na qual cada um pode se reconhecer como autor.
- ✓ A autonomia se constitui em liberdade.

## **IMPERATIVO CATEGÓRICO**

- ✓ O Imperativo categórico é o dever de toda pessoa agir conforme princípios os quais considera que seriam benéficos caso fossem seguidos por todos os seres humanos.

- ✓ Kant afirma que é necessário tomar decisões como um ato moral, ou seja, sem agredir ou afetar outras pessoas.

### O IMPERATIVO CATEGÓRICO

- ✓ **Lei Universal:** "Age como se a máxima de tua ação devesse tornar-se, através da tua vontade, uma lei universal"
- ✓ **Fim em si mesmo:** "Age de tal forma que uses a humanidade, tanto na tua pessoa, como na pessoa de qualquer outro, sempre e ao mesmo tempo como fim e nunca simplesmente como meio."
- ✓ **Legislador Universal (ou da Autonomia):** "Age de tal maneira que tua vontade possa encarar a si mesma, ao mesmo tempo, como um legislador universal através de suas máximas."

### ESTÉTICA PARA KANT

- ✓ Segundo Kant, para nós apreciarmos uma obra de arte precisamos primeiro usar nossa intuição, e quando conceituamos essa intuição ela vira significativa, pois criamos "juízos" dessa obra, e assim podemos dizer que "Isto é belo!".
- ✓ Para Kant nós temos a "capacidade de distinguir, refletir e emitir uma opinião ou juízo estético", esse juízo não está direcionado a conceitos, nem a conhecimento, mas a prazer e desprazer.
- ✓ Para julgar algo belo precisamos de contentamento interior, sentir prazer naquilo, que ele "chame atenção" dos nossos sentidos.
- ✓ Para determinarmos que algo é belo precisamos de uma coincidência entre o juízo e os sentimentos, todo olhar racional pode sentir.
- ✓ O julgamento do belo se dá por uma ação imediata do sentimento.
- ✓ para ele a estética era sentir prazer nas coisas belas, "O belo é um prazer universal!" (Kant).

### O BELO PARA IMMANUEL KANT (SÉC. XVIII)

- ✓ O Belo é universal porque julgar algo é uma faculdade de qualquer ser humano.
- ✓ Todavia o critério de avaliação não é a razão, mas os sentimentos.

### O QUE É ESTÉTICA?

- ✓ Estética vem do grego *aisthethiké*.
- ✓ Refere-se a tudo aquilo que pode ser percebido pelos sentidos.
- ✓ A estética é o campo da filosofia que discute as noções de belo, feio e o gosto das pessoas.
- ✓ Estética é o campo que discute uma das formas específicas de conhecimento humano: a arte.

- ✓ A estética pretende alcançar um tipo específico de conhecimento: aquele que é captado pelos sentidos.
- ✓ A estética parte da experiência sensorial, da sensação, da percepção sensível, para chegar a um resultado que não apresenta a mesma clareza e distinção da lógica e da matemática.
- ✓ Seu principal objeto de investigação é o fenômeno artístico que se traduz na obra de arte.

## O QUE É JUÍZO ESTÉTICO

- ✓ JUÍZO ESTÉTICO → julgamos se algum objeto, algum acontecimento, alguma pessoa ou algum outro ser é belo.

## ARTE PARA A FILOSOFIA

- ✓ Arte é uma forma de conhecimento muito específica, pois ela consiste em uma interpretação que o artista faz do mundo.
- ✓ Não existe arte verdadeira ou falsa, mas formas de interpretar o mundo.
- ✓ E a quantidade de interpretações que se pode fazer do mundo são múltiplas.

## ARTE PARA A FILOSOFIA

- ✓ Arte é uma forma de conhecimento muito específica, pois ela consiste em uma interpretação que o artista faz do mundo.
- ✓ Não existe arte verdadeira ou falsa, mas formas de interpretar o mundo.
- ✓ E a quantidade de interpretações que se pode fazer do mundo são múltiplas.

## O QUE É BELO?

- ✓ O Belo é algo que nos agrada, que nos satisfaz os sentidos, que nos proporciona prazer sensível e espiritual.
- ✓ Os filósofos que se dedicaram à investigação do que é a beleza:
- ✓ Para uns, a beleza é algo que está **objetivamente** nas coisas;
- ✓ Para outros, a beleza é apenas um juízo subjetivo, pessoal e intransferível a respeito das coisas.

## O BELO PARA PLATÃO

- ✓ Para Platão, o belo está ligado a uma essência universal.
- ✓ O belo não depende de quem observa, pois está contido no próprio objeto.
- ✓ Esse é o ideal das Academias de Arte.

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

- ✓ Elas tentam fixar regras para a produção artística a partir de uma determinada concepção de belo.

## **O BELO PARA ARISTÓTELES**

- ✓ O belo a partir da realidade sensível, deixando este de ser algo abstrato para se tornar concreto, o belo materializa-se, a beleza no pensamento aristotélico já não era imutável, nem eterna, podendo evoluir.
- ✓ O belo aristotélico seguirá critérios de simetria, composição, ordenação, proposição e equilíbrio.
- ✓ O belo para a esfera mundana, colocará a criação artística sob a égide humana.

## **O BELO PARA DAVID HUME (SÉC. XVII)**

- ✓ A Beleza é algo pessoal.
- ✓ Portanto, não pode ser discutido racionalmente.
- ✓ Como diz o ditado popular: "Gosto não se discute".

## **O BELO PARA IMMANUEL KANT (SÉC. XVIII)**

- ✓ O Belo é universal porque julgar algo é uma faculdade de qualquer ser humano.
- ✓ Todavia o critério de avaliação não é a razão, mas os sentimentos.

## **O BELO PARA GEORG HEGEL (SÉC. XIX)**

- ✓ Para Hegel a arte, o gosto e a noção do que é belo muda de acordo com o tempo (dialética).
- ✓ Portanto, a produção de uma obra ou a definição de algo como belo depende mais da cultura de uma determinada época.
- ✓ O que é considerado feio em certo período pode ser belo em outro.

## **O QUE É FENOMENOLOGIA**

- ✓ Fenomenologia é o estudo de um conjunto de fenômenos e como se manifestam, seja através do tempo ou do espaço.
- ✓ É uma matéria que consiste em estudar a essência das coisas e como são percebidas no mundo.
- ✓ A Fenomenologia examina a relação entre a consciência e o Ser.

## EDMUND HUSSERL

- ✓ O conceito da fenomenologia foi criado pelo filósofo Edmund Husserl (1859-1938).
- ✓ Edmund Husserl foi filósofo, matemático, cientista, pesquisador e professor alemão fundador da Fenomenologia.

## SUAS PRINCIPAIS OBRAS DE EDMUND HUSSERL

- ✓ Fenomenologia do espírito (1807)
- ✓ Investigações lógicas(1900-1901)
- ✓ Ideia para uma fenomenologia pura (1913)
- ✓ Lógica formal e transcendental (1929)

## FENOMENOLOGIA DE HUSSERL

- ✓ Para Husserl todos os fenômenos do mundo devem ser pensados a partir das percepções mentais de cada ser humano.
- ✓ O filósofo queria que a filosofia pudesse ter as bases e condições de uma ciência rigorosa.
- ✓ Fenomenologia é um método para a descrição e análise da consciência através do qual a filosofia tenta obter um caráter estritamente científico.

## CONCEITOS BÁSICOS FENOMENOLOGIA DE HUSSERL

- ✓ Noema: é o processo de apreensão do objeto por parte do sujeito (consciência), e é o objeto da percepção.
- ✓ Noesis: é o ato de tomar consciência, é o ato de perceber.
- ✓ Fenómeno: é o que existe exterior à consciência humana.
- ✓ Conhecimento: é a auto-exploração da consciência reflexiva.
- ✓ Époché: e a redução transcendental, é “reduzir” a realidade ao nível do “consciente”.

## MÉTODO CIENTÍFICO PARA HUSSERL

- ✓ O método científico é determinado por ser uma "verdade provisória".
- ✓ Algo que será considerado como verdadeiro até que um fato novo mostre o contrário, criando uma nova realidade.

## PREOCUPAÇÃO DE HUSSERL COM A FILOSOFIA

- ✓ Para que a filosofia não fosse considerada uma "verdade provisória".

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

- ✓ Husserl sugere que a fenomenologia devia referir-se apenas às coisas como estão na experiência de consciência, e que devem ser estudadas por suas essências.
- ✓ Eliminando os pressupostos do mundo real e empírico de um objeto da ciência.

## **O PENSAMENTO NA FENOMENOLOGIA PARA HUSSERL**

- ✓ O pensamento da fenomenologia de Husserl, imagina-se um quadrado, como forma geométrica.
- ✓ Esse quadrado, não importa o tamanho que tenha, seja grande ou pequeno, sempre será um quadrado em essência na mente de um indivíduo.

## **ZYGMUNT BAUMAN**

- ✓ É um dos expoentes da chamada “sociologia humanística” e dedicou a vida a estudar a condição humana.
- ✓ Suas ideias refletem sobre a era contemporânea em temas como a sociedade de consumo, ética e valores humanos, as relações afetivas, a globalização e o papel da política.
- ✓ “Modernidade líquida” para definir o tempo presente.

## **A SOCIEDADE LÍQUIDA DE BAUMAN**

- ✓ A metáfora do “líquido” ou da fluidez como o principal aspecto do estado dessas mudanças.
- ✓ Um líquido sofre constante mudança e não conserva sua forma por muito tempo.
- ✓ A modernidade líquida seria “um mundo repleto de sinais confusos, propenso a mudar com rapidez e de forma imprevisível”.

## **OBRA MODERNIDADE LÍQUIDA**

**Zygmunt Bauman - 2001**

### **A MODERNIDADE SÓLIDA**

- ✓ Pela estabilidade do Estado, da família, do emprego ou de outras instituições, aceitava-se um determinado grau de autoritarismo.
- ✓ A marca da pós-modernidade é a própria vontade de liberdade individual, princípio que se opõe diretamente à segurança projetada em torno de uma vida estável.

### **A MODERNIDADE SÓLIDA**

- ✓ Na modernidade sólida os conceitos, ideias e estruturas sociais eram mais rígidos e inflexíveis e definidos.
- ✓ O mundo tinha mais certezas.

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

## MODERNIDADE LÍQUIDA

- ✓ Vivemos em tempos líquidos. Nada foi feito para durar.
- ✓ A modernidade líquida seria "um mundo repleto de sinais confusos, propenso a mudar com rapidez e de forma imprevisível"
- ✓ Na sociedade contemporânea, emergem o individualismo, a fluidez e a efemeridade das relações.
- ✓ Se a busca da felicidade se torna estritamente individual, criamos uma ansiedade para tê-la, pois acreditamos que ela só depende de nós mesmos.
- ✓ O prazer é algo desejado e como ele é uma sensação passageira, requer um estímulo contínuo.

## ESCOLA DE FRANKFURT

Principais filósofos representantes da Escola de Frankfurt:

- ✓ Max Horkheimer (1895-1973)
- ✓ Theodor W. Adorno (1903-1969)
- ✓ Walter Benjamin (1892-1940),
- ✓ Herbert Marcuse (1898-1979)
- ✓ Erich Fromm (1900-1980),
- ✓ Jürgen Habermas (1929).

Eles foram responsáveis pela disseminação de expressões como "Indústria Cultural" e "Cultura de Massa".

## ESCOLA DE FRANKFURT

- ✓ Escola de Frankfurt, que preocupou-se sobretudo com o contexto social e cultural do surgimento de teorias e valores do mundo da sociedade industrial avançada.
- ✓ "A Escola de Frankfurt surgiu com o claro propósito de tentar instaurar uma teoria social capaz de interpretar as grandes mudanças que estavam ocorrendo no início do século"

## TEORIA CRÍTICA

- ✓ Os filósofos da Escola Frankfurt detectaram a dissolução das fronteiras entre: Informação, Consumo, Entretenimento e a Política.
- ✓ Ocasionalmente pela mídia, bem como seus efeitos nocivos na formação crítica de uma sociedade.
- ✓ Os estudos dos filósofos de Frankfurt ficaram conhecidos como Teoria Crítica.

**Material desenvolvido para as aulas de filosofia do Prof. Daniel Mota**

## **INDÚSTRIA CULTURAL PARA ADORNO E HORKHEIMER**

- ✓ A pessoas trocaram os livros, teatros e os concertos musicais, pela TV, absorvendo os mesmos valores.
- ✓ É desta forma que a indústria cultural exerceria controle sobre a massa.
- ✓ Como resultado, ao invés de cidadãos conscientes, teríamos apenas consumidores passivos.

## **DOMINAÇÃO POLÍTICA PARA OS MEMBROS DA ESCOLA FRANKFURT**

- ✓ Nas mãos de um poder econômico e político, a tecnologia e a ciência seriam empregadas para impedir que as pessoas tomassem consciência de suas condições de desigualdade.
- ✓ Os meios de comunicação, tem interesse em obter lucros e manter o sistema econômico.
- ✓ Vendem filmes, seriados, estilos musicais, novelas, não como bens artísticos e sim como produtos de consumo, contribuindo para alienação das pessoas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABBAGNANO, Nicola, Dicionário de Filosofia, Tradução: Alfredo Bosi, 2a. ed, São Paulo, Mestre Jou, 1982.
- ADORNO, Theodor W. Textos Escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção *Os Pensadores*).
- ARANHA, Maria Lúcia. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.
- ARAÚJO NETO, José Aldo Camurça de. A Filosofia do Reconhecimento: as contribuições de Axel Honneth a essa categoria. *Kínesis*, vol. V, nº 9 (edição especial), p. 52-69, julho 2013.
- BUZZI, Arcângelo. Introdução ao Pensar. Petrópolis; ed. Vozes, 1997.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, 10ª. Ed. Ática, 1998.
- CONTIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia - História e Grandes Temas. São Paulo; Editora Saraiva, 2000.
- FREITAG, Bárbara. A teoria crítica ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- GUESS, Raymond. Teoria crítica: Habermas e a Escola de Frankfurt. Campinas: Papirus, 1988.
- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. Tradução de Luiz Reppa; apresentação de Marcos Nobre. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- HORKHEIMER, Max. Filosofia e Teoria Crítica. In: BENJAMIN, Walter [et al.]. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975a. (Coleção *Os Pensadores*).
- \_\_\_\_\_. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: BENJAMIN, Walter [et al.]. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975b. (Coleção *Os Pensadores*).
- MELO, Rúrion. Teoria Crítica e os sentidos da emancipação. *Caderno CRH*, Salvador, v. 24, n. 62, p. 249-262, maio/ago., 2011. Acessado em 02/10/2015.
- MOGENDORFF, Janine Regina. A Escola de Frankfurt e seu legado. *Verso e Reverso*, XXVI(63), p. 152-159, set-dez 2012. (Coleção *Passo a Passo*, 47).

REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Antigüidade e Idade Média, São Paulo: Ed.

Paulus, 1990. [v.1]

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_. História da Filosofia: Do humanismo à Kant, São Paulo: Ed. Paulus, 1990. [v.2]

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_. História da Filosofia: Do Romantismo aos nossos dias. São Paulo: Ed. Paulus, 1991.

[v.3].